

Focos de Calor registrados em 22 de Setembro de 2026

A distribuição dos focos de calor é mais expressiva nas regiões **Oeste** e **São Francisco**, onde há pontos com densidade variando de **Média a Crítica**, incluindo ocorrências isoladas na categoria **Crítica**. Também se observam focos de intensidade **Alta** e **Média** nessas áreas. Nas regiões **Norte** e **Chapada Diamantina**, os registros são mais dispersos e, em geral, de intensidade **Mínima a Baixa**, com ocorrências pontuais de maior intensidade. No **Sudoeste**, predominam focos isolados, principalmente nas categorias **Mínima** e **Baixa**. No **Nordeste**, no **Recôncavo**, na **Região Metropolitana de Salvador**, no **Litoral Sul** e na região **Sul**, há poucos registros ou ausência de focos na maior parte das áreas mapeadas.

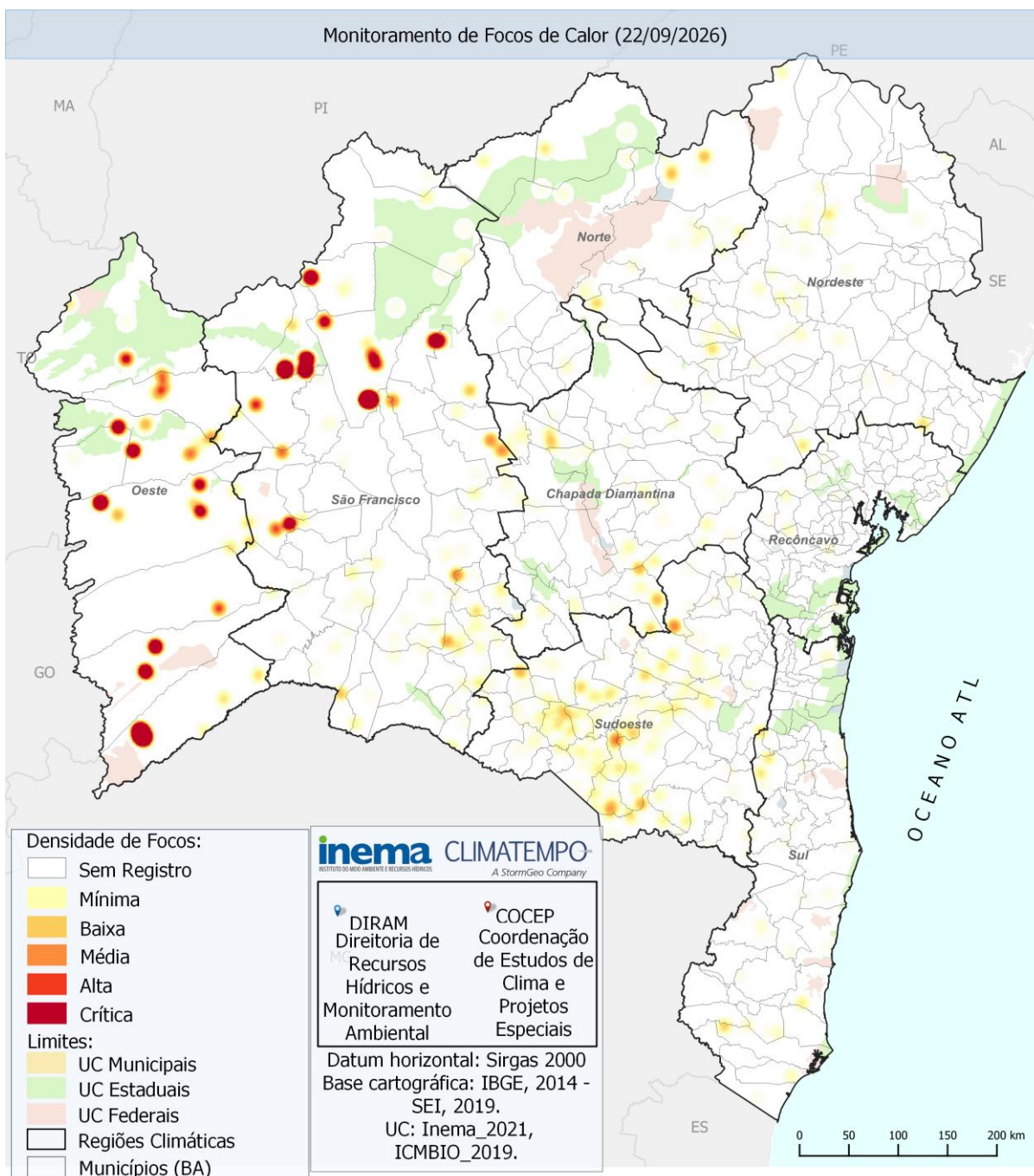
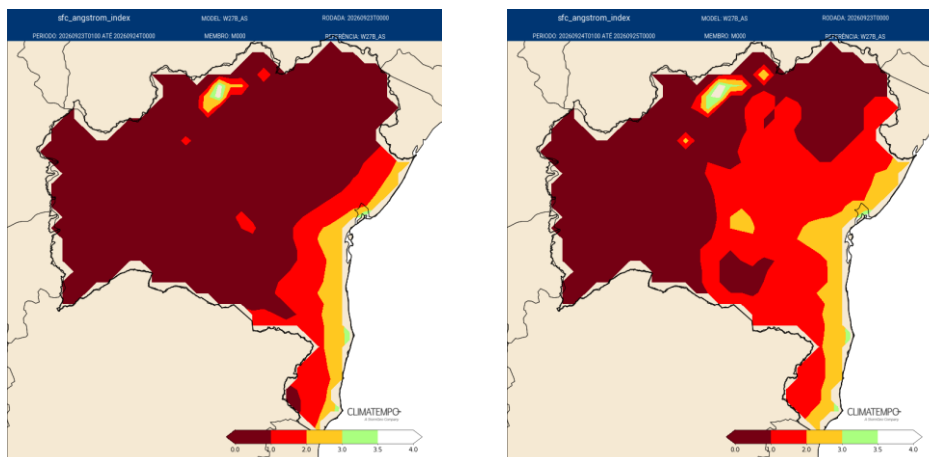


Figura 1 – Espacialização dos Focos de Calor no estado da Bahia.

Fonte dos dados: INPE **Mapa:** INEMA/CLIMATEMPO

Risco de queimadas pelo método de Angström para os dias 23 a 24 de setembro de 2026 – FRA



EXTREMO ■ > MUITO ALTO ■ > ALTO ■ > MODERADO ■ > BAIXO ■

Figura 2 – Risco de fogo obtido pela umidade relativa e temperatura das 13 horas local.

Cálculo: $FRA = 0,06 \times UR\%13h - 0,1 \times (T13h - 27)$ Sempre que $FRA < 2,5$ é dado o alerta.

Fonte de dados: Climatempo

Número de Focos de Calor por Satélite

Os satélites de recepção utilizados pelo INPE são de sensores ópticos operando na faixa termal média de 4µm. Baseados nesses sensores são processados operacionalmente as imagens dos **Satélites de Órbita Polar (NOAA-18, NOAA-19, METOP-B, NASA TERRA e AQUA, NPP-Suomi e NOAA-20)** e dos **Satélites Geoestacionários (GOES-16 e MSG-3)**. Cada satélite Polar produz, pelo menos, dois conjuntos de imagens por dia e os Geoestacionários quatro imagens por hora.

A **Tabela 1** mostra o número de focos registrados por satélite, no estado da Bahia, em **22/09/2026**.

Tabela 1 – Número de Focos de Calor por satélite.

FONTE: INPE.

Stéelite	Nº	Satélite	Nº
NOAA-21	915	TERRA_M-T	57
GOES-19	793	TERRA_M-M	33
NOAA-20	725	MSG-03	11
NPP-375	510	AQUA_M-M	08
AQUA_M-T	214		
NPP-375D	70		

Número de Focos de Calor por município baiano utilizando dados do Satélite de Referência

Satélite de Referência é o satélite cujos dados diários de focos detectados são usados para compor uma série temporal ao longo dos anos, permitindo analisar tendências nos números de focos sobre as mesmas regiões e entre regiões para determinados períodos de interesse. Atualmente o satélite de referência utilizado é o **AQUA_M-T (sensor MODIS, passagem no início da tarde)**.

A **Tabela 2** mostra o(s) município(s) com maior número de focos de calor, considerando os dados do **Satélite de Referência**, em **22/09/2026**.

Tabela 2 – Municípios com maior úmero de Focos de Calor pelo Satélite de Referência. **FONTE: INPE.**

Município	Bioma	Contage	Região
MANSIDÃO	Cerrado	19	São Francisco
BARRA	Cerrado	18	São Francisco
PRESIDENTE JÂNIO QUADROS	Caatinga	11	Sudoeste
COCOS	Cerrado	09	Oeste
JABORANDI	Cerrado	08	Oeste
LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	Cerrado	07	Oeste

Número de Focos de Calor por dia utilizando dados do Satélite de Referência

O Gráfico indica o número total de focos de calor registrado no período de **22/09/2026**, em todo o estado da Bahia, considerando os dados do **Satélite de Referência (AQUA M-T)**.

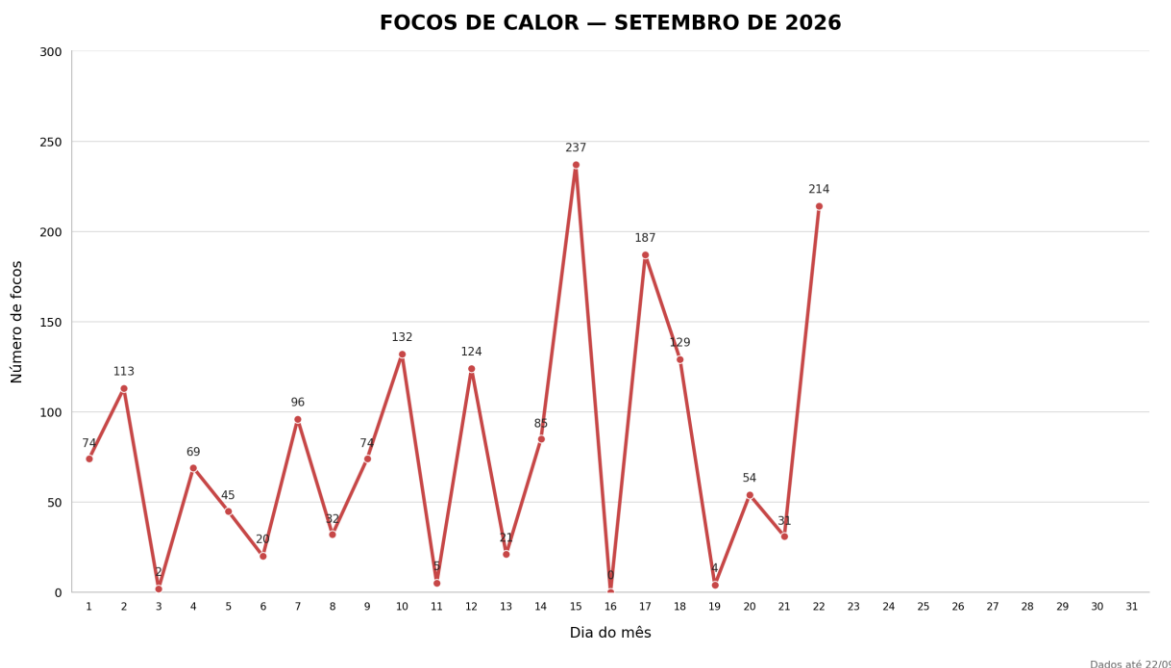


Gráfico – Número diário de Focos de Calor na Bahia através de Satélite de Referência. **FONTE:** INPE

Nº de Focos de Calor em Unidades de Conservação utilizando dados do Satélite de Referência

As Unidades de Conservação (UCs) são áreas protegidas por lei, com características naturais relevantes com a função de preservar o patrimônio natural existente.

Em relação à restrição de uso, as UCs classificam-se em de **Proteção Integral** e de **Uso Sustentável**. As UCs de Proteção Integral destinam-se à manutenção dos ecossistemas livres de interferência humana, admitido apenas o uso indireto dos seus atributos naturais. Já as UCs de Uso Sustentável permitem a exploração econômica e ocupação do ambiente, desde que de forma socialmente justa e garantindo à perenidade dos recursos e dos processos ecológicos.

Em relação à responsabilidade de gestão, as UCs classificam-se em **Municipais**, **Estaduais** (competência do Estado/SEMA-INEMA) e **Federais** (competência da União/MMA-ICMBio).

A **Tabela 3** apresenta as UCs com o maior número de Focos de Calor em **22/09/2026** considerando apenas o **Satélite de Referência (AQUA M-T)**.

Tabela 3 – Número de Focos de Calor por Unidade de Conservação, considerando dados do Satélite de Referência. **FONTE:** INPE.

Unidade de Conservação	Domínio	Nº de Focos
APA do Rio Preto	Estadual	11
APA da Lagoa Itaparica	Estadual	06
APA Bacia do Rio de Janeiro	Estadual	02
APA Caminhos Ecológicos da Boa Esperança	Estadual	02
APA de Caraíva / Trancoso	Estadual	01